



FUNDO DO POÇO

*STJ confirma
condenação da TV
Gazeta por danos morais
ao Estado de Alagoas*



LESADOS

Lojistas acionam a Justiça e acusam o condomínio do shopping de ocultar informações financeiras

Cansados de prejuízos, lojistas denunciam falta de transparência no Shopping Partage Arapiraca



FARRA DA GRANA

*Auditoria
aponta
gastos
abusivos,
irregulares e
desvios nas
contas do
condomínio*

DECADÊNCIA

Com a inclusão de contas particulares do shopping no condomínio, lojistas enfrentam endividamento e despejos

Fechamento de lojas expõe crise e sobrecarga dos pequenos comerciantes



VISITA A "PRESIDIÁRIO"

*Deputado informou ao ministro
Alexandre de Moraes que cancelou a
visita institucional ao ex-presidente e
alegou preocupação*

*Alfredo Gaspar desiste
de visita a Bolsonaro
após críticas sobre
encontro com condenado
por tentativa de golpe*

OPORTUNIDADE

*Fundação Carlos Chagas (FCC) foi
escolhida para conduzir o certame, que
deve preencher cerca de 90 vagas no
quadro administrativo*

*MP de Alagoas define
banca organizadora
e entra na reta final
para lançamento de
concurso público*

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Limites da Notícia

O Superior Tribunal de Justiça confirmou a condenação da TV Gazeta de Alagoas a pagar R\$ 300 mil por danos morais ao Estado, resultado de uma reportagem exibida durante a pandemia da Covid-19. O caso reacende o debate sobre os limites da cobertura jornalística, especialmente quando a notícia toca diretamente a imagem de gestores públicos em momentos de crise. A decisão do STJ manteve a soma de R\$ 100 mil por dano individual e R\$ 200 mil por dano coletivo, consolidando a posição da Justiça alagoana sobre a matéria.

O ponto central da condenação foi o uso do termo “saque” em referência a ações do governo estadual. Para o tribunal, a escolha da palavra ultrapassou o limite da liberdade de imprensa e sugeriu irregularidades sem comprovação, gerando impacto negativo sobre a administração pública.

A polêmica evidencia como a linguagem jornalística pode transformar a percepção pública, mesmo quando a intenção inicial é apenas informar denúncias.

A responsabilização solidária da TV Gazeta se ancora na ligação da emissora com o grupo econômico do ex-senador Fernando Collor. Esse detalhe reforça que empresas de mídia não operam isoladas: a gestão e propriedade exercem influência direta sobre o conteúdo veiculado e, consequentemente, sobre a exposição de riscos jurídicos e morais. É um lembrete de que o jornalismo corporativo está sempre sujeito a um escrutínio mais rigoroso.

Do lado da defesa, a emissora sustentou que apenas reproduziu reclamações de comerciantes e questionou a existência de dano coletivo, além de apontar

desproporcionalidade no valor da indenização. Apesar dessas alegações, o ministro Afrânio Vilela considerou que a reportagem gerou intranquilidade social e ultrapassou os limites constitucionais da liberdade de informação. O caso mostra que não basta publicar fatos: a forma e o contexto são tão importantes quanto o conteúdo.

Ainda que a decisão possa ser objeto de recurso, o caso da TV Gazeta impõe um recado claro para veículos de comunicação: a liberdade de imprensa não é sinônimo de imunidade. Ao mesmo tempo em que se protege a função crítica do jornalismo, é necessário que a responsabilidade acompanhe o poder de moldar narrativas. Em tempos de desinformação e crises sanitárias, o equilíbrio entre informar e não distorcer a realidade é mais urgente do que nunca.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Ex-aliado de Bolsonaro diz que os bolsonaristas vão votar em Lula

Pior do que ex-aliado é ex-amigo. E quando o rompimento se dá numa relação que envolvia política e uma

‘aparente’ amizade, a briga é explosiva. É o que se vê na atuação do ex-deputado federal Julian Lemos (União-



PB) em entrevistas em todas as plataformas, especialmente no Youtube.

Ele ficou conhecido ao coordenar em 2018 a campanha presidencial de Bolsonaro no Nordeste. Foi eleito deputado federal pelo PSL da Paraíba com 71.899 votos.

Mas o rompimento aconteceu ainda durante a transição de governo, entre 2018 e 2019, depois de atacado por Carlos Bolsonaro.

Em entrevista, Julian Lemos diz que o bolsonarismo é um conjunto de ideias que se perdeu, “e hoje é mentira, violência, calúnia”.

Ele também afirma que Jair Bolsonaro não confia e não simpatiza com os governadores de Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Paraná, respectivamente Romeu Zema, Ronaldo Caiado, Tarcísio de Freitas e Ratinho Junior.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

LESADOS

Lojistas acionam a Justiça e acusam o condomínio do shopping de ocultar informações financeiras

Cansados de prejuízos, lojistas denunciam falta de transparência no Shopping Partage Arapiraca

Quando o Shopping Partage Arapiraca (antigo Shopping Pátio Arapiraca) abriu as portas, prometia ser o símbolo da modernização do Agreste alagoano — o ponto de encontro das famílias, o motor do varejo regional e a chance de o pequeno comerciante local dividir espaço com grandes marcas nacionais. Passados alguns anos, o brilho das inaugurações deu lugar a vitrines fechadas e à inquietação de quem permanece: os lojistas afirmam que o sonho virou sufoco.

Por trás das portas de aço abaixadas, uma batalha judicial se desenrola. Os lojistas, por meio de sua associação representativa, moveram uma Ação de Exigir Contas (nº 0708166-32.2024.8.02.0058) contra o Condomínio do Shopping e o grupo empreendedor Pátio Arapiraca S/A, cobrando explicações sobre a gestão



de milhões de reais arrecadados em taxas condominiais.

Enganando a justiça

De acordo com os lojistas, durante cinco anos — de 2019 a 2024 — foram pagos mensalmente valores altos, sem acesso a orçamentos, extratos ou relatórios que comprovassem o destino do dinheiro. Mesmo após decisão judicial obrigando o condomínio a prestar contas, os administradores apresentaram mais de 8 mil páginas de documentos “sem ordem, sem coerência e sem o formato legal exigido”, segundo a petição.

O juiz da 8ª Vara Cível de Arapiraca determinou que o condomínio apresentasse demonstrativos de receitas, despesas, relatórios bancários e contratos

com fornecedores. A sentença foi confirmada pelo Tribunal de Justiça de Alagoas, que manteve a obrigação de prestar contas.

Os lojistas, no entanto, dizem que o conteúdo entregue é praticamente indecifrável. “Vieram pilhas de papéis, mas sem qualquer explicação. Não sabemos o que foi pago, nem por quê”, relata um comerciante. Segundo a ação, não houve sequer a apresentação de uma planilha organizada que permitisse entender a movimentação financeira.

A legislação é clara: o artigo 54 da Lei do Inquilinato obriga o empreendedor de shopping a apresentar orçamentos prévios e comprovar despesas comuns. A norma ainda proíbe repassar aos lojistas gastos estruturais, indenizações trabalhistas

e investimentos que não digam respeito à manutenção do espaço comum.

Mas o que parecia apenas uma briga contábil entre condomínio e lojistas acabou revelando algo mais profundo: indícios de má gestão, despesas sem comprovação e pagamentos a empresas ligadas ao próprio grupo empreendedor. É o que demonstra o relatório de auditoria que embasa a ação — e que expõe, com detalhes, o labirinto das contas do condomínio.

FARRA DA GRANA

Relatório contábil revela despesas milionárias sem vínculo com o condomínio, incluindo pagamentos a executivos da holding

Auditoria aponta gastos abusivos, irregulares e desvios nas contas do condomínio

Um relatório de auditoria independente, juntado aos autos para subsidiar a defesa dos lojistas, desmonta o discurso de normalidade apresentado pela administração do Shopping Partage Arapiraca. O documento de mais de 30 páginas lista ausências graves, desvios de finalidade e lançamentos incompatíveis com as regras condominiais.

Entre 2019 e 2024, o condomínio teria desembolsado mais de R\$ 300 mil em salários e gratificações de executivos da holding, R\$ 392 mil em viagens e auditorias de vendas de lojas, e R\$ 3 milhões em consultorias e

assessorias sem relatório técnico ou contrato identificável.

O relatório cita ainda pagamentos à “Associação do Via Café Garden Shopping”, de Minas Gerais, no valor de R\$ 91.217,96 — sem qualquer vínculo com o empreendimento de Arapiraca. Também foram identificadas indenizações trabalhistas superiores a R\$ 200 mil, referentes a funcionários que não teriam relação com o condomínio.

Em um dos trechos, os auditores apontam que “salários e gratificações de executivos da holding, férias e bônus foram pagos com recursos dos lojistas, totalizando mais de R\$ 324 mil apenas em 2019”. Há lançamentos com descrições explícitas como “Rateio salário executivo holding”, “Premiação Holding” e “Férias Executivo Empreendedor”, constando em livros contábeis do próprio condomínio.

O ponto central da disputa é a confusão entre as contas do shopping e do condomínio. Segundo a auditoria, o proprietário do empreendimento, que também administra o condomínio, insere despesas particulares da sua atividade comercial — como viagens

de executivos da holding e pagamento de superintendentes — na contabilidade condominial. O resultado é um rateio que onera os lojistas com custos que deveriam ser arcados pelo empreendedor. Mesmo havendo uma administradora de condomínio — também pertencente ao grupo Partage —, há duplicidade de funções e de pagamentos.

Outro ponto que chamou atenção foi o contrato de gestão de energia. Duas empresas prestavam o mesmo serviço: uma delas cobrava menos de R\$ 3 mil mensais; a outra — a Partage Energia, pertencente ao mesmo grupo que administra o shopping — recebia R\$ 75 mil por mês, totalizando cerca de R\$ 900 mil ao ano, apesar de possuir apenas R\$ 1 mil de capital social.

As inconsistências também aparecem na arrecadação. Não há registro dos orçamentos anuais de 2019 a 2024, nem relatórios de faturamento dos lojistas e subsídios pagos pelo empreendedor para cobrir vacâncias. Isso impede, segundo os auditores, saber se o condomínio realmente recebeu todos os valores devidos — ou se os lojistas acabaram

pagando duas vezes.

Em um dos trechos da petição, os lojistas alertam para o risco de duplicidade de cobrança: “Os impostos foram parcelados com juros e multas, e há dúvida se esses encargos não foram repassados novamente aos lojistas”.

O relatório conclui que as contas apresentadas não permitem “comprovar a legalidade, a regularidade e a transparência da gestão condominial”. Os lojistas requerem que a Justiça determine a devolução dos valores indevidos e proíba que despesas alheias ao condomínio sejam lançadas nas próximas prestações.

Ao todo, o montante impugnado ultrapassa R\$ 40 milhões. E, enquanto o processo segue, a realidade nos corredores do shopping revela o impacto direto dessa contabilidade opaca.

DECADÊNCIA

Com a inclusão de contas particulares do shopping no condomínio, lojistas enfrentam endividamento e despejos

Fechamento de lojas expõe crise e sobrecarga dos pequenos comerciantes

A poucos metros da entrada principal do Shopping Partage Arapiraca, o cenário é desolador. Corredores antes lotados de clientes agora exibem fachadas vazias, placas de “aluga-se” e vitrines cobertas por poeira. Das cerca de 150 lojas do empreendimento, a maioria está fechada.

“Cada loja que fecha pesa no bolso das que ficam”, explica uma lojista veterana, que há meses vê a taxa condominial aumentar à medida que o número de contribuintes diminui. A matemática é simples e cruel: o custo total do condomínio é dividido entre quem ainda está de portas abertas. O resultado é um ciclo de colapso.

Com a inclusão de despesas particulares do shopping no condomínio, o valor devido pelos lojistas cresce artificialmente, tornando-se impagável para muitos. Quando não conseguem arcar com os encargos, o shopping ingressa com ações de despejo e cobrança, executando dívidas milionárias criadas, segundo eles, a partir de lançamentos indevidos. Diversos comerciantes locais já foram despejados e tiveram contas bloqueadas. Os que permanecem acabam ainda mais sobrecarregados, já que, na ausência de inquilinos, o shopping — como proprietário das lojas vagas — deveria assumir os custos, e não repassá-los aos condôminos.

Segundo a auditoria independente da IAUD, apresentada pelo próprio shopping, essa prática de repasse indevido é um dos fatores que mais agravam o desequilíbrio financeiro dos lojistas.

Há casos em que a contribuição mensal de uma loja saltou de R\$ 3 mil para quase R\$ 9 mil. Para muitos pequenos empresários, essa



diferença é fatal. “Não dá para competir com redes que têm fôlego. A gente se endivida para continuar e ainda não sabe o que está pagando”, diz outro comerciante.

O impacto não é apenas econômico. Há um sentimento de abandono. As decisões administrativas, segundo os lojistas, são tomadas fora de Alagoas, por um comitê central do grupo Partage. “Trocamos o superintendente, mas ninguém resolve. Tudo precisa vir de São Paulo ou do Rio. Aqui a gente só paga”, resume um lojista.

Além disso, os valores cobrados pelo condomínio em Arapiraca estão entre os mais altos do estado. Comparativamente, o Maceió Shopping tem o condomínio mais barato; em seguida vêm o Pátio Maceió e o Partage Arapiraca, com valores praticamente idênticos. O mais caro é o Parque Shopping, ainda assim pouco acima do de Arapiraca.

Enquanto isso, a Justiça de Arapiraca analisa os documentos apresentados e as impugnações feitas pelos lojistas. A decisão, segundo advogados ouvidos pela reportagem, poderá criar precedente importante para todo o país, definindo os limites da gestão condominial em shoppings e o que pode — ou não — ser cobrado dos condôminos.

Mas, para quem vive o drama diariamente, o caso é mais do que jurídico.

É uma luta pela sobrevivência. “Não queremos privilégio, queremos justiça”, diz um dos representantes do grupo. “Queremos que o dinheiro pago pelo lojista mantenha o shopping de pé — não o lucro de quem administra de longe.”

A esperança, para muitos, é que o processo judicial traga luz a um sistema que se tornou opaco demais. Que as contas finalmente apareçam — e que o Partage Arapiraca volte a ser, de fato, o símbolo de prosperidade que um dia prometeu ser.



FUNDO DO POÇO

Emissora ligada ao ex-senador Fernando Collor deverá pagar R\$ 300 mil por reportagem considerada ofensiva durante a pandemia

STJ confirma condenação da TV Gazeta por danos morais ao Estado de Alagoas

O ministro Afrânio Vilela, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), manteve

a condenação da TV Gazeta de Alagoas ao pagamento de R\$ 300 mil em indenização por danos morais ao Estado, em razão de uma

reportagem veiculada durante a pandemia da Covid-19. A decisão, publicada no dia 17 de outubro, confirmou o entendimento da Justiça de Alagoas, que fixou R\$ 100 mil por dano moral ao Estado e R\$ 200 mil por dano moral coletivo.

A ação teve origem em uma matéria exibida pela emissora com o título “Renan Filho autoriza saque a estoque de comerciantes do setor hospitalar em AL”, considerada inverídica e ofensiva à imagem do então governador Renan Filho (MDB). O tribunal entendeu que o uso do termo “saque” ultrapassou os limites da liberdade de imprensa, ao sugerir irregularidades nas ações do governo durante a crise sanitária.

De acordo com a decisão, o ministro reconheceu que a TV Gazeta integra o mesmo grupo econômico das empresas Gazeta, de propriedade do ex-senador Fernando Collor e administradas por sua esposa, Caroline Collor de Mello, o que fundamenta a responsabilidade solidária da emissora.

A defesa da TV Gazeta alegou ter apenas reproduzido denúncias de comerciantes do setor hospitalar e afirmou que não houve

comprovação de dano coletivo. Também questionou a possibilidade de um ente público receber indenização por dano moral e considerou os valores aplicados desproporcionais.

Ao rejeitar os argumentos, o ministro Afrânio Vilela destacou que a reportagem causou “intranquilidade social” e violou os limites constitucionais da liberdade de informação. Para o magistrado, a forma como a notícia foi apresentada gerou impacto negativo indevido sobre a imagem do governo estadual.

Apesar da decisão do STJ, ainda cabe recurso. Caso seja mantida, a condenação reforça o entendimento de que veículos de comunicação devem responder por excessos cometidos no exercício da atividade jornalística, especialmente quando há ofensa à honra de instituições públicas ou prejuízo coletivo.



VISITA A “PRESIDIÁRIO”

Deputado informou ao ministro Alexandre de Moraes que cancelou a visita institucional ao ex-presidente e alegou preocupação

Alfredo Gaspar desiste de visita a Bolsonaro após críticas sobre encontro com condenado por tentativa de golpe

O deputado federal Alfredo Gaspar (União Brasil-AL) comunicou ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a decisão de cancelar a visita institucional que faria ao ex-presidente Jair

Bolsonaro, condenado por tentativa de golpe de Estado. O encontro estava agendado para o dia 29 de outubro, mas foi suspenso pelo próprio parlamentar, que enviou um ofício oficial ao gabinete do ministro informando a desistência.

No documento, datado de 23 de outubro, Gaspar afirmou que a decisão tem o objetivo de evitar “qualquer questionamento ou ilação” quanto à sua atuação como relator da

Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, instalada em agosto. O deputado ressaltou que, embora mantenha “consideração, solidariedade e respeito” por Bolsonaro, considera mais adequado adiar o encontro até a conclusão dos trabalhos da comissão.

A visita havia sido autorizada por Moraes, que conduz os processos envolvendo o ex-

presidente. A repercussão do pedido levantou questionamentos sobre o sentido institucional do gesto, já que Bolsonaro cumpre pena relacionada à tentativa de ruptura da ordem democrática.

Gaspar informou que pretende retomar o pedido futuramente, por meio da defesa de Bolsonaro, após encerrar o trabalho de relatoria da CPMI. Nos bastidores, a decisão de recuar é interpretada como um movimento de cautela política, para evitar que o episódio gere dúvidas sobre sua independência na condução das investigações parlamentares.

Com carreira marcada pela atuação no Ministério Público de Alagoas, onde foi procurador-geral de Justiça, Alfredo Gaspar tem mantido interlocução com diferentes alas do Congresso. Sua decisão de desistir da visita busca, segundo assessores, preservar a imagem de isenção e afastar qualquer associação indevida entre o mandato e o processo judicial do ex-presidente.



ESTRATÉGIA

Partido busca garantir ao menos uma vaga na Câmara Federal, com apoio de Lula e de Paulo Dantas

PT tenta montar “chapa do desafio” para eleger um deputado federal em Alagoas em 2026

O Partido dos Trabalhadores (PT) em Alagoas começou a articular o que vem sendo chamado internamente de “chapa do desafio”, uma nova tentativa de conquistar uma vaga na Câmara Federal nas eleições de 2026. A missão é conduzida pelo presidente estadual da legenda, deputado Ronaldo Medeiros, que tenta estruturar uma formação competitiva dentro da federação que reúne PT, PV e PCdoB.

Ronaldo viajou a Brasília nesta quinta-feira (24) para se reunir com o presidente nacional do PT, Edinho Silva, e outros dirigentes, em busca de apoio para viabilizar a chapa. O objetivo é atingir o quociente eleitoral estimado em mais de 180 mil votos — número necessário para garantir ao menos uma cadeira na Câmara dos Deputados por Alagoas.



O “plano A” do partido é manter o deputado federal Paulão como cabeça de chapa e principal puxador de votos. O desafio, contudo, é convencer o parlamentar a desistir de uma eventual candidatura ao Senado. “Paulão tem um nome forte e grande liderança no partido. Se ele decidir disputar a reeleição, poderá ajudar a montar uma chapa competitiva, com potencial de eleger ao menos um federal em 2026”, afirmou Medeiros.

Além da tentativa de manter Paulão, o dirigente busca atrair novos nomes tanto do PT quanto dos partidos aliados, reforçando a presença feminina e ampliando a representatividade regional. Um aliado de Medeiros resume: “O desafio é grande, mas o

partido tem história, militância e estrutura para apresentar uma chapa forte”.

Durante o encontro com Edinho Silva, Medeiros destacou que o esforço é nacional. “O PT quer eleger uma bancada ainda maior em 2026, para ajudar no futuro governo do presidente Lula. Em Alagoas, vamos trabalhar nesse sentido, debatendo com a militância e aliados para garantir representação na Câmara”, disse o presidente estadual.

Segundo o blog do jornalista Edivaldo Júnior, o movimento conta com o apoio do governador Paulo Dantas (MDB), que se comprometeu a colaborar com o PT e com Paulão na formação da chapa. Para Dantas, a federação é um instrumento importante

para fortalecer a base de sustentação política em 2026 e ampliar a presença de aliados no Congresso.

Caso consiga superar resistências internas e mobilizar a militância, o PT pode transformar o que hoje é considerado um desafio em uma chance concreta. Em eleições anteriores, mesmo diante de dificuldades semelhantes, o partido manteve representação própria na Câmara dos Deputados com o apoio de aliados.

ABASTECIMENTO

Projeto do deputado Bruno Toledo (MDB) garante direito do morador de instalar equipamento, desde que siga normas técnicas e arque com custos

Assembleia aprova lei que autoriza instalação de pontos de recarga para veículos elétricos em condomínios de Alagoas

A Assembleia Legislativa de Alagoas (ALE) aprovou, em 2º turno, nesta quinta-feira (23), o Projeto de Lei nº 1.572/2025, de autoria do deputado Bruno Toledo (MDB), que regulamenta a instalação, manutenção e uso de pontos de recarga para veículos elétricos em condomínios residenciais e comerciais do estado. A medida se aplica tanto a empreendimentos já existentes quanto a novos condomínios que venham a ser construídos.

De acordo com o texto, o condômino poderá instalar o ponto de recarga na própria vaga de garagem, desde que ela esteja vinculada

à unidade habitacional e que o consumo de energia seja medido individualmente e custeado pelo proprietário. A proposta busca atender a uma demanda crescente por mobilidade sustentável, estabelecendo regras claras e seguras para o uso de carregadores em prédios e conjuntos residenciais.

A instalação dos equipamentos deverá ser realizada por profissional habilitado, com Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT). Além disso, a fiação e a tubulação devem seguir critérios rigorosos de segurança elétrica. Todos os custos de instalação, manutenção e consumo serão de responsabilidade do morador interessado.

O texto também autoriza os condomínios a instalarem terminais coletivos de carregamento, desde que sejam definidos sistemas de rateio ou cobrança individual por consumo, observando o regimento interno e a convenção condominial.

Um dos pontos centrais da nova lei é a proibição de que os condomínios impeçam

a instalação de pontos individuais, desde que as normas técnicas e legais sejam respeitadas. Caso o edifício necessite de reforço na infraestrutura elétrica, o condomínio poderá solicitar adequações prévias ou adotar soluções técnicas que viabilizem o uso dos equipamentos sem comprometer a segurança.

“Este projeto responde a uma demanda crescente por mobilidade sustentável. Ele elimina barreiras burocráticas e incentiva o uso de veículos elétricos, ao mesmo tempo em que garante segurança técnica e equilíbrio entre os direitos individuais e coletivos nos

condomínios”, afirmou o deputado Bruno Toledo.

Com a aprovação em 2º turno, o projeto segue agora para sanção do governador Paulo Dantas. Se promulgada, a nova lei colocará Alagoas entre os estados que regulamentam o uso de carregadores elétricos residenciais, fortalecendo políticas de incentivo à transição energética e à sustentabilidade urbana.



OPORTUNIDADE

Fundação Carlos Chagas (FCC) foi escolhida para conduzir o certame, que deve preencher cerca de 90 vagas no quadro administrativo

MP de Alagoas define banca organizadora e entra na reta final para lançamento de concurso público

O Ministério Público de Alagoas (MPAL) deu sinal verde para a etapa final de preparação do seu concurso público. A confirmação ocorreu durante a 20ª Reunião Ordinária do Colégio de Procuradores, realizada na manhã de quinta-feira (23), na sede da Procuradoria-Geral de Justiça, no bairro do Poço, em Maceió.

Presidida pelo procurador-geral de Justiça, Lean Araújo, a reunião teve entre os principais assuntos a atualização do andamento do certame, que vem sendo estruturado há aproximadamente seis meses. “O MPAL tem tratado o concurso com toda a responsabilidade e cautela. É preferível investir tempo no planejamento do que comprometer o resultado final”, destacou

Lean.

O presidente da Comissão do Concurso, procurador de Justiça Valber Valente de Lima, classificou a condução do processo como “uma missão árdua, porém necessária” para recompor o quadro de servidores. Já o promotor de Justiça Ivaldo Silva, também integrante da comissão, apresentou dados técnicos e informou que há quase 90 cargos vagos no órgão. “O procurador-geral entendeu a urgência dessa reposição, e a comissão tem trabalhado de

forma célere”, disse.

De acordo com o promotor, a fase de seleção da banca examinadora já foi concluída. A Fundação Carlos Chagas (FCC), responsável pelo último concurso de membros do MPAL, foi escolhida por unanimidade. O próximo passo será a reunião entre a comissão e representantes da banca para definir o cronograma oficial, incluindo a data de publicação do edital e o início das inscrições.

Além das discussões sobre o concurso,

a reunião também abordou outros temas institucionais. Lean Araújo agradeceu ao Ballet Folclórico de Alagoas, ao grupo de intérpretes de Libras e à banda da Polícia Militar pela participação no recente encontro do Grupo Nacional de Direitos Humanos (GNDH), em Maceió.

O procurador-geral encerrou o encontro destacando avanços no Núcleo de Inquéritos do Ministério Público (Nimp), que passará a atuar também no interior. “A ideia é descentralizar o núcleo, ampliando sua presença em novas comarcas”, explicou.

Com a banca definida e as etapas internas concluídas, o MP de Alagoas deve divulgar o edital do concurso nas próximas semanas. A expectativa é de que o certame ofereça oportunidades em diferentes áreas administrativas, fortalecendo a estrutura funcional do órgão.



EMPREGO

Inscrições já estão abertas e devem ser feitas exclusivamente pelo portal de carreiras do IEL

Confira as vagas de estágio e jovem aprendiz desta semana em Maceió e Arapiraca

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL) divulgou novas oportunidades de estágio e jovem aprendiz para esta semana, com vagas disponíveis em Maceió e Arapiraca. As inscrições estão abertas e podem ser realizadas somente pelo portal de carreiras do IEL: carreiras.iel.org.br/AL.

Em Maceió, há vagas para estudantes de Administração, Ciências Contábeis, Design, Publicidade e Propaganda, Engenharia Civil, Pedagogia, Psicologia, Biblioteconomia, entre outros cursos. Também há oportunidades para alunos do Ensino Médio e cursos técnicos, como Técnico em Mecânica, Técnico em Química e Técnico em Segurança do Trabalho. As bolsas variam de R\$ 535,33 a R\$ 1.200,00, com auxílio-transporte entre R\$ 146,00 e R\$ 200,00.

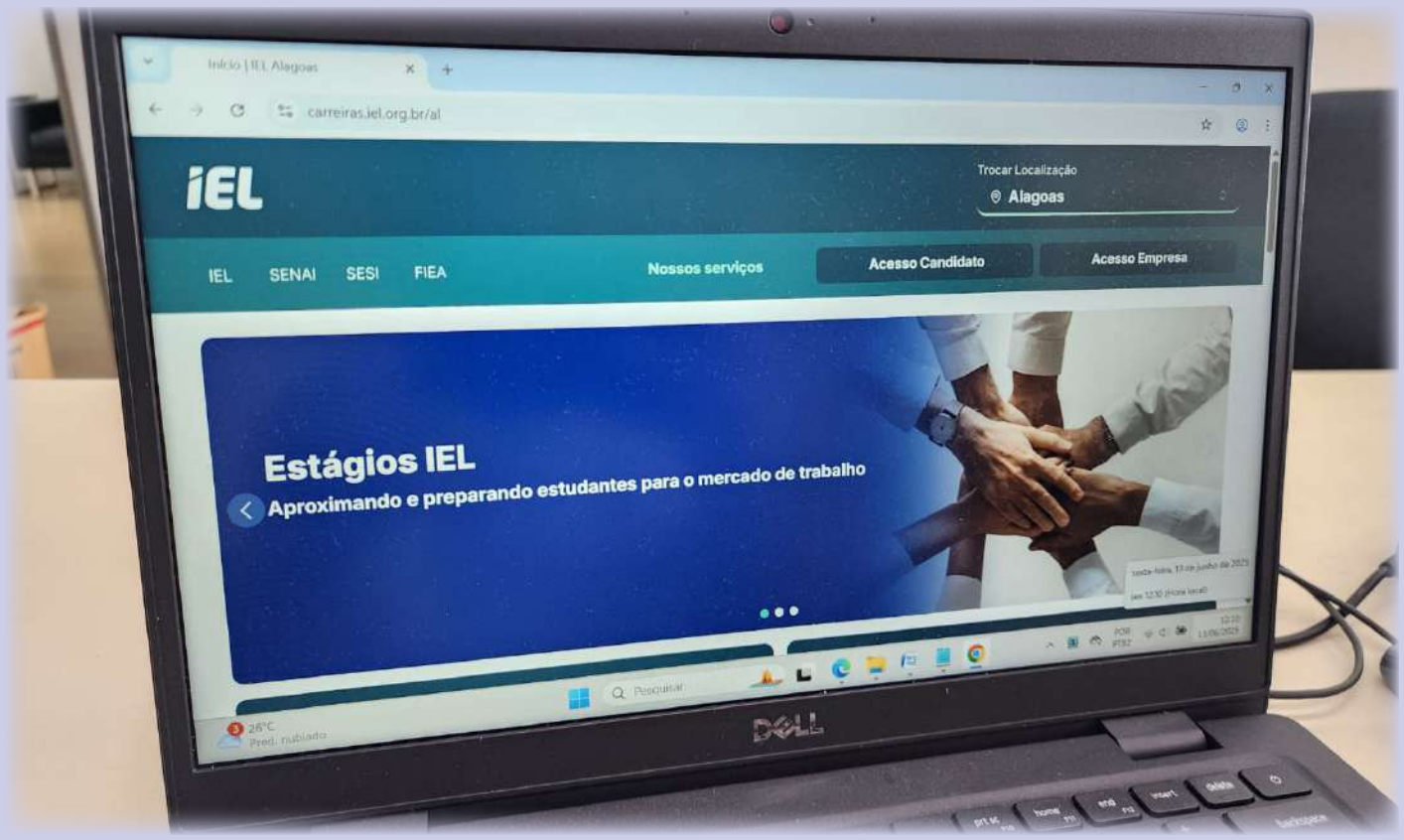
Já em Arapiraca,

há vagas de estágio para estudantes do Ensino Médio e Técnico em Segurança do Trabalho, além de 40 vagas para Jovem Aprendiz na área de Teleatendimento, com remuneração de R\$ 1.515,68. As

bolsas de estágio na cidade variam entre R\$ 400,00 e R\$ 759,00, com auxílio-transporte de até R\$ 100,00.

Os interessados devem se cadastrar e acompanhar as oportunidades

diretamente no site do IEL. As vagas são atualizadas semanalmente e podem ser encerradas assim que preenchidas.



CONQUISTA

Arena ANTP 2025 acontece entre os dias 28 e 30 deste mês, em São Paulo (SP)

Detran Alagoas tem artigo selecionado para o maior congresso de transportes do Brasil

“Maratonas de inovação como ferramenta estratégica pela segurança no trânsito”. Esse é o título do artigo do Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL) selecionado para participar do Arena ANTP 2025 – Congresso Brasileiro de Mobilidade Urbana, o maior congresso de transportes do país, que será promovido em São Paulo (SP) entre os dias

28 e 30 de outubro. O artigo, elaborado pelos servidores Renan Silva, Antônio Monteiro e pelo diretor-presidente do Detran, Marco Fireman, apresenta a experiência do órgão estadual ao promover o 1º Desafio de Inovação Detran/AL, durante a campanha Maio Amarelo 2025. O evento, em formato de hackathon, teve como objetivo incentivar a criação de soluções inovadoras e tecnológicas voltadas à redução de acidentes e óbitos no trânsito.

O diretor-presidente do Detran/AL, Marco Fireman, ressaltou que a maratona

de inovação foi a maior de Alagoas e a primeira conduzida por um Detran no Brasil. “Fizemos o 1º Desafio de Inovação para mostrar que o órgão está totalmente aberto à comunidade acadêmica e científica em Alagoas. Reunimos, durante 48 horas, mais de 200 participantes, divididos em 43 equipes, nesse que foi o maior hackathon do estado. Todos juntos pensando em soluções que ajudem a salvar vidas no trânsito e tornem as vias alagoanas mais seguras para condutores, pedestres, ciclistas e motociclistas. Como resultado, as soluções apresentadas envolveram plataformas digitais, inteligência artificial, dispositivos de segurança e estratégias de comunicação”, destacou.

As propostas desenvolvidas contaram com a supervisão de mentores especializados em trânsito, inovação e tecnologia, abordando áreas como educação, fiscalização, análise de dados, resposta a emergências e proteção de grupos vulneráveis. Os trabalhos vencedores seguem em acompanhamento e estão em processo de incubação, com foco na melhoria técnica e na análise da viabilidade de implantação.

Para Renan Silva, chefe de Segurança de Trânsito do Detran/AL, a maratona de inovação funciona como uma política pública de sensibilização, formação e

engajamento social, fortalecendo o protagonismo do Estado na promoção de um trânsito mais humano e seguro, ao articular inovação, propósito e cidadania. “Este artigo tem como objetivo defender a institucionalização desse modelo no setor público de mobilidade, argumentando que maratonas de inovação podem e devem compor o repertório estratégico dos órgãos de trânsito como ferramentas contínuas de escuta qualificada, geração de soluções e fortalecimento da cultura da segurança viária no país”, afirmou Renan Silva, que também teve outro artigo selecionado para o Arena ANTP 2025, com o tema “Mobilidade como sistema: olhares complexos sobre a cidade que se move”.

O 1º Desafio de Inovação Detran/AL foi organizado pelo Detran Alagoas com o apoio do LIINC/Ufal, da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação de Alagoas (Secti), da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) e do programa ONU-Habitat.



Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...

GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

mas, apenas se forem:

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS

FILMAÊ

Na Semana Mundial, secretário defende que governos e cidadãos estejam mais próximos

Projeto de comunicação de Alagoas é um dos destaques na Unesco

O projeto Filmaê, criado pela Secretaria de Estado da Comunicação de Alagoas em parceria com o ONU-Habitat, foi destaque na Semana Mundial da UNESCO de Educação Midiática e Informacional, em Cartagena, na Colômbia. Representando o estado, o secretário Wendel Palhares defendeu uma comunicação pública mais próxima das pessoas, pautada pela transparência, empatia e transformação social. Ele destacou que governos precisam unir tecnologia e humanidade para fortalecer o diálogo com a população.

Durante o evento, Palhares apresentou o Filmaê, iniciativa lançada em Maceió que capacita 24 jovens de comunidades populares para produzir conteúdos audiovisuais sobre o impacto das políticas públicas em seus territórios. O projeto é resultado da parceria com o Digaê! Juventudes, Comunidades e Cidade, e busca transformar cidadãos em protagonistas da comunicação pública. A proposta foi elogiada pela Unesco, que a considera um modelo inovador e replicável em outros países.

O representante da Unesco Brasil, Rafael Radke, destacou o entusiasmo da organização

com as ações desenvolvidas em Alagoas. Segundo ele, as iniciativas apresentadas reforçam o compromisso do estado com a educação midiática e a inclusão social, consolidando um exemplo de cooperação entre governos e organismos internacionais. Para Radke, o projeto demonstra o potencial transformador da comunicação participativa.

Palhares aproveitou o evento para ressaltar os avanços sociais de Alagoas, mencionando a redução da insegurança

alimentar grave de 36% para 5%. Ele também destacou o Núcleo de Integridade da Informação, criado para combater a desinformação e promover o uso ético da inteligência artificial. O secretário defendeu que a educação midiática é essencial para fortalecer a confiança entre governo e sociedade, tornando a comunicação mais democrática e efetiva.

O painel internacional contou ainda com representantes do Instituto

Palavra Aberta, do Ceibal (Uruguai) e da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, que elogiaram a experiência alagoana. A Semana Global de Alfabetização Midiática e Informacional, promovida anualmente pela Unesco, debateu nesta edição o tema “Mentes sobre IA”, discutindo o papel da inteligência artificial e da educação midiática na formação de cidadãos críticos e conscientes no ambiente digital.



FATOS Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO

LÍDER NATO

O ex-prefeito e ex-deputado Cícero Cavalcante é, sem dúvidas, uma das maiores lideranças da região Norte de Alagoas. Já demonstrou nas urnas e em suas gestões a capacidade nata de administrar e liderar. Cícero continua atuando nos bastidores da política, mas pode surpreender novamente com futuros projetos de sucesso — possivelmente retornando à vida pública com um novo mandato.



EXPOSIÇÃO DO AGRO

A Expoagro Alagoas 2025 começa nesta semana com leilões, genética de ponta e atrações para toda a família. O evento conta com o apoio do setor agropecuário do estado e deve movimentar mais de R\$ 40 milhões em negócios.

APP SOLIDÁRIO

Motoristas por aplicativo promovem, neste sábado, a campanha “Sangue de App” no Hospital Metropolitano, na parte alta de Maceió. A ação solidária, organizada pelo grupo MDA Maceió, tem o objetivo de reforçar os estoques de sangue do Hemocentro de Alagoas (Hemoal).

LEI APROVADA

A Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas (ALE) aprovou, em 2º turno, o projeto de lei que regulamenta a instalação, manutenção e uso de pontos de carregamento para veículos elétricos em condomínios residenciais e comerciais. A nova legislação se aplica tanto a empreendimentos já existentes quanto aos que vierem a ser construídos no estado.

SAÚDE

Unidade de Pronto Atendimento construída pela Sesau terá capacidade para atender até 10.500 pacientes por mês

Governo de Alagoas avança com obras da UPA de Rio Largo

A obra da nova Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Rio Largo já alcançou 22% de execução. O equipamento está sendo construído pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), com investimento na ordem de R\$ 9 milhões.

A nova unidade tem previsão de entrega para o segundo semestre de 2026 e contará com serviços de diagnóstico, como eletrocardiograma, exames laboratoriais e raios-X. A capacidade será, em média, de 350

atendimentos por dia e até 10.500 por mês.

O secretário de Estado da Saúde, Gustavo Pontes de Miranda, explica que a UPA de Rio Largo funcionará 24 horas por dia, nos sete dias por semana. A unidade contará com atendimentos nas áreas de clínica médica, pediatria, ortopedia e odontologia.

“A UPA de Rio Largo irá se somar à Rede de Assistência em Saúde que já conta com o Hospital Dr. Ib Gatto Falcão no município. Com isso, a população do terceiro maior município de Alagoas irá contar com assistência pré e hospitalar”, enfatiza.



HONRA

Babalorixá recebeu a Comenda Tia Marcelina, que estimula quebra de preconceito contra as religiões de matriz africana

Câmara de Maceió homenageia Pai Marcos por liderança religiosa e trabalho social na capital

A Câmara Municipal de Maceió realizou uma homenagem ao babalorixá e presidente do Instituto Guerreiros de Jorge, Marcos Firmino de Oliveira. Ele foi reconhecido com a Comenda Tia Marcelina, proposta pelo vereador Allan Pierre.

A honraria é destinada a personalidades que se destacam na defesa e promoção da educação, saúde, economia, esporte, segurança, cultura e serviços sociais em Maceió, e faz referência à mais conhecida mãe de santo de Alagoas. Tia Marcelina morreu dias após ser atacada dentro do próprio terreiro, no episódio conhecido como Quebra de Xangô, em 1912.

O vereador Allan Pierre destacou que Pai Marcos, como é mais conhecido o homenageado, tem uma história de vida dedicada à religião afro-brasileira, desde a infância, que se transformou também em um trabalho social com foco na parte alta de Maceió. Ele justificou a escolha da Comenda Tia Marcelina, por ela ter tido

uma história de luta e resistência para manter viva a cultura da religião afro-brasileira, assim como Pai Marcos.

“Como eu sempre digo, não é nenhum ato de gentileza, é um dever que a Câmara de Vereadores tem, de reconhecer o trabalho de cidadãos maceioenses que se dedicam a essa cidade nas suas mais diversas temáticas. Acaba sendo também, por extensão, um agradecimento a todas as religiões de matrizes africanas, já que a Câmara respeita e fomenta essa diversidade religiosa. Isso é uma prova que o nosso Parlamento é a casa de todos, a casa do povo”, pontuou.

Pai Marcos recebeu a homenagem com emoção, ao reforçar que a comenda prestigia não apenas ele, mas todos os integrantes da religião. Para o babalorixá, o reconhecimento do do Poder Legislativo é também uma quebra de paradigma, que permite que pais, mães e filhos de santo ocupem importantes espaços públicos e sejam integrados na construção de políticas públicas.

“É muito importante a gente trazer o povo da religião aqui, para que possa ser reconhecido na sociedade e nas estradas onde a gente anda. Temos que mostrar à sociedade que somos pessoas que trazemos o bem, fazemos o bem. A gente busca evoluir, trazer a paz e proporcionar realmente a paz para todos nós”, disse.

A pesquisadora e ativista na área de direitos humanos, Maria Alcina Ramos de Freitas, participou da solenidade e citou

a contribuição do babalorixá e de todos os terreiros de Maceió para a redução da desnutrição nas comunidades onde atuam, a partir do trabalho de distribuição de alimentos.

Em estudo realizado na capital, ela conta que percebeu o preconceito dos vizinhos de terreiros e iniciou junto a Pai Marcos um trabalho de desmistificação. “Essas pessoas realmente têm compromisso com a comunidade. Comecei a conhecer esse trabalho nos anos 2000, e o preconceito era muito grande. Mas começamos a entender como fazer para reduzir o preconceito e mostrar o valor da religião de matriz africana para a comunidade”, lembrou.

O filho de Pai Marcos, Joel Maurício, também expressou sua alegria pela homenagem. “Fui adotado por ele quando tinha 16 anos. Convivi pessoalmente e na parte dos projetos que ele faz no Village Campestre. O Pai Marcos é uma pessoa sem palavras, de coração maravilhoso, tanto dentro da religiosidade quanto fora, para a comunidade, trazendo mais dignidade, mais respeito e também incluindo as pessoas para entender um pouco mais sobre a religião de matriz africana”. completou.



LEGISLATIVO

Parlamentares pretendem verificar atendimento aos pacientes após denúncias de atraso de repasse e de pagamento de salários pelo Estado

Vereadores avaliam criar comissão especial para visitar hospitais e UPAs em Maceió

Os vereadores de Maceió discutem a criação de uma comissão especial para vistoriar hospitais, UPAs e ambulatórios administrados pelo governo do Estado. A iniciativa surge após denúncias de atrasos em repasses financeiros e pagamentos de salários, além de paralisações em obras de reforma e reclamações sobre a qualidade do atendimento à população.

A proposta ganhou força após o vereador David Empregos levar o tema ao plenário, citando recomendação

do Ministério Público Federal para que o Estado regularize os repasses ao complexo de saúde Manoel André, em Arapiraca. O parlamentar também lembrou o fechamento da Maternidade Nossa Senhora da Guia e as paralisações de servidores de UPAs em Maceió devido ao não pagamento do complemento do piso da enfermagem.

Durante a sessão, David ainda destacou a paralisação das obras nos ambulatórios Denilma Bulhões e Noélia Lessa, além da superlotação da Maternidade Santa Mônica. O vereador criticou a falta de gestão e defendeu a criação da comissão, afirmando que a situação está afetando diretamente a população mais vulnerável da capital.

A ideia de formalizar o grupo de fiscalização partiu do vereador Kelmann Vieira e recebeu apoio de outros parlamentares, como Caio Beбето e Neto Andrade. Segundo Kelmann, mesmo com a atuação da Comissão de Saúde já existente, é necessário um esforço conjunto para



verificar as denúncias e entender as causas da crise nos serviços estaduais de saúde em Maceió.

Além do tema da saúde, os vereadores também destacaram avanços e novas demandas da cidade. Maceió foi reconhecida pelo primeiro lugar em transparência fiscal

no estado, e foi debatida a necessidade de construção de creches em regiões carentes, como a Grota da Alegria, no Benedito Bentes, que poderia atender cerca de 300 crianças da comunidade.

MERCADO AZULINO

Centroavante de ofício e goleador, o ídolo azulino firma novo acordo, sacramentando sua permanência

Ciel é do Mutange por mais tempo: CSA anuncia a extensão do contrato do atacante até 2026

A direção do Centro Sportivo Alagoano (CSA) confirmou nesta sexta-feira o desfecho de uma negociação estratégica que vinha movimentando os bastidores do Nelsão. Trata-se da renovação do vínculo com o experiente atacante Ciel, que agora defenderá o manto marujo até o final do ano de 2026. A notícia é recebida com grande entusiasmo pela Massa Azulina, que enxerga no camisa 9 um pilar técnico e de liderança dentro do elenco.

O novo acerto estende por mais um período a ligação do atleta com o clube, um casamento de sucesso

que já rendeu frutos expressivos. A permanência do artilheiro era tratada como prioridade máxima pela cúpula do futebol, que entende a importância de manter jogadores decisivos para a busca pelos objetivos traçados no calendário. A velocidade e o poder de finalização do veterano são atributos considerados insubstituíveis pela comissão técnica.

A negociação, conduzida com cautela e profissionalismo pelos agentes do jogador e a diretoria, teve um final feliz para ambos os lados. Ciel, que já declarou seu carinho pela instituição e pela capital alagoana, manifestou o desejo de continuar contribuindo ativamente com gols e boas performances. Aos 43 anos, o ponta-de-lança demonstra vigor físico e uma fome de bola invejável, desmentindo qualquer tese sobre o peso da idade.

A assinatura do novo compromisso assegura que o centroavante será uma das referências do grupo nas disputas vindouras, especialmente no Campeonato Alagoano e no certame nacional. Com o principal nome de ataque assegurado, o time

agora volta suas atenções para a complementação do quadro de jogadores, visando equilibrar as posições e garantir um grupo forte para encarar a maratona de duelos.

A manutenção de peças de peso como Ciel é um sinal claro de que o clube de Maceió pretende montar um esquadrão altamente competitivo, apto

a brigar pelas primeiras colocações. A torcida já celebra a notícia, apostando que o faro de gol do seu ídolo será a chave para balançar as redes adversárias e pavimentar a estrada de vitórias do Gigante do Mutange.



VESTINDO A 9

Em entrevista franca, o centroavante do Timão revisitou o lance crucial que culminou na derrota em um duelo recente

Yuri Alberto admite falha capital em revés contra o Flamengo e promete volta por cima: “Acontece na hora”

O atacante Yuri Alberto, destaque do Corinthians, comentou sobre um lance decisivo na derrota para o Flamengo pelo Campeonato Brasileiro. O jogador admitiu ter errado em uma jogada que poderia mudar o rumo da partida, mostrando maturidade ao assumir a responsabilidade e reconhecer a falha diante dos torcedores e da comissão técnica.

Durante entrevista no CT Joaquim Grava, o camisa 9 explicou que, no

calor do jogo, tomou uma decisão equivocada ao optar por uma jogada individual em vez de passar a bola para um companheiro melhor posicionado. Segundo ele, a adrenalina e a pressão do momento influenciaram a escolha, que acabou custando uma chance clara de gol.

Yuri destacou que, após o jogo, analisou o lance com mais calma e entendeu onde poderia ter agido diferente. O atacante ressaltou que o erro faz parte da rotina de quem vive o futebol intensamente e que o episódio servirá de aprendizado. Para ele, o importante é transformar a frustração em motivação para evoluir tecnicamente e contribuir mais com o time.

Mesmo com o deslize, a comissão técnica segue confiante no atacante. O esforço tático, a movimentação constante e a dedicação dentro de campo mantêm Yuri Alberto como peça-chave no esquema corintiano. Internamente,

o erro é tratado como um ponto isolado, e não como sinal de queda de rendimento ou de crise individual.

Com a sequência de jogos apertada, o centroavante já foca na reabilitação da equipe na próxima rodada. A expectativa é que ele converta o arrependimento

em gols e recupere o bom momento junto à torcida. No Corinthians, há consenso de que o episódio reforçou a maturidade de Yuri Alberto e seu compromisso com o projeto alvinegro.



Jejum estranho

O Clube de Regatas Brasil (CRB) não teve direito a nenhum pênalti a seu favor nos primeiros 33 jogos da Série B de 2025. Enquanto isso, o clube enfrentou seis penalidades contra, número igual ao de 2024. A última cobrança máxima para o Galo alagoano ocorreu ainda em 7 de agosto, pela Copa do Brasil, quando o meia Gegê parou no goleiro Cássio. O fato chama atenção porque no ano anterior o clube já havia tido cinco pênaltis a favor, com quatro gols marcados dessa forma. O cenário evidencia a dificuldade ofensiva e levanta dúvidas sobre a atuação do ataque e da arbitragem.

Meta alcançada

O jovem tenista João Fonseca atingiu sua meta pessoal para 2025 ao entrar no top 40 do ranking mundial, graças ao desempenho no ATP 500 da Basileia. Com a vitória na estreia e a desistência de um adversário do top 20, ele garantiu vaga nas quartas e pode entrar no top 30 caso conquiste o título. O feito marca nova fase para o brasileiro, que se consolida como promessa internacional. A trajetória mostra evolução rápida e foco claro em desafios maiores à frente. O cenário abre caminho para ele se destacar ainda mais em Grand Slams e torneios de elite.

Aniversário histórico

O Estádio Rei Pelé, em Maceió, completa 55 anos e foi palco de jogos memoráveis dos times de Alagoas, reunindo CSA, CRB e ASA. Inaugurado em 1970 com a presença de Pelé, o estádio viveu clássicos, finais e conquistas que marcaram gerações. O CRB é o clube com mais títulos conquistados no local — 21 taças — seguido pelo CSA, com 16. A data especial reacende a importância do “Trapichão” como patrimônio esportivo do estado. O estádio segue sendo o coração do futebol alagoano e símbolo da paixão das torcidas.

Potencial celestial

A atacante Amanda Gutierrez, de 24 anos, acumula números impressionantes pelo Palmeiras e pela Seleção Brasileira, com 68 gols em 92 jogos pelo clube e seis na última Copa América Feminina. Reconhecida por sua finalização precisa e movimentação intensa, a jogadora é vista como uma das peças mais promissoras do futebol nacional. Sua regularidade e poder ofensivo chamam atenção da comissão técnica da seleção. Amanda demonstra maturidade e ambição, mirando voos mais altos. O desempenho reforça seu nome como uma das principais atacantes da nova geração.

CRISE NO FUTEBOL INGLÊS



Clube centenário enfrenta dívida milionária, afastamento do dono e risco real de rebaixamento na segunda divisão inglesa

Tradição em colapso: Sheffield Wednesday começa com pontuação negativa após punição da liga

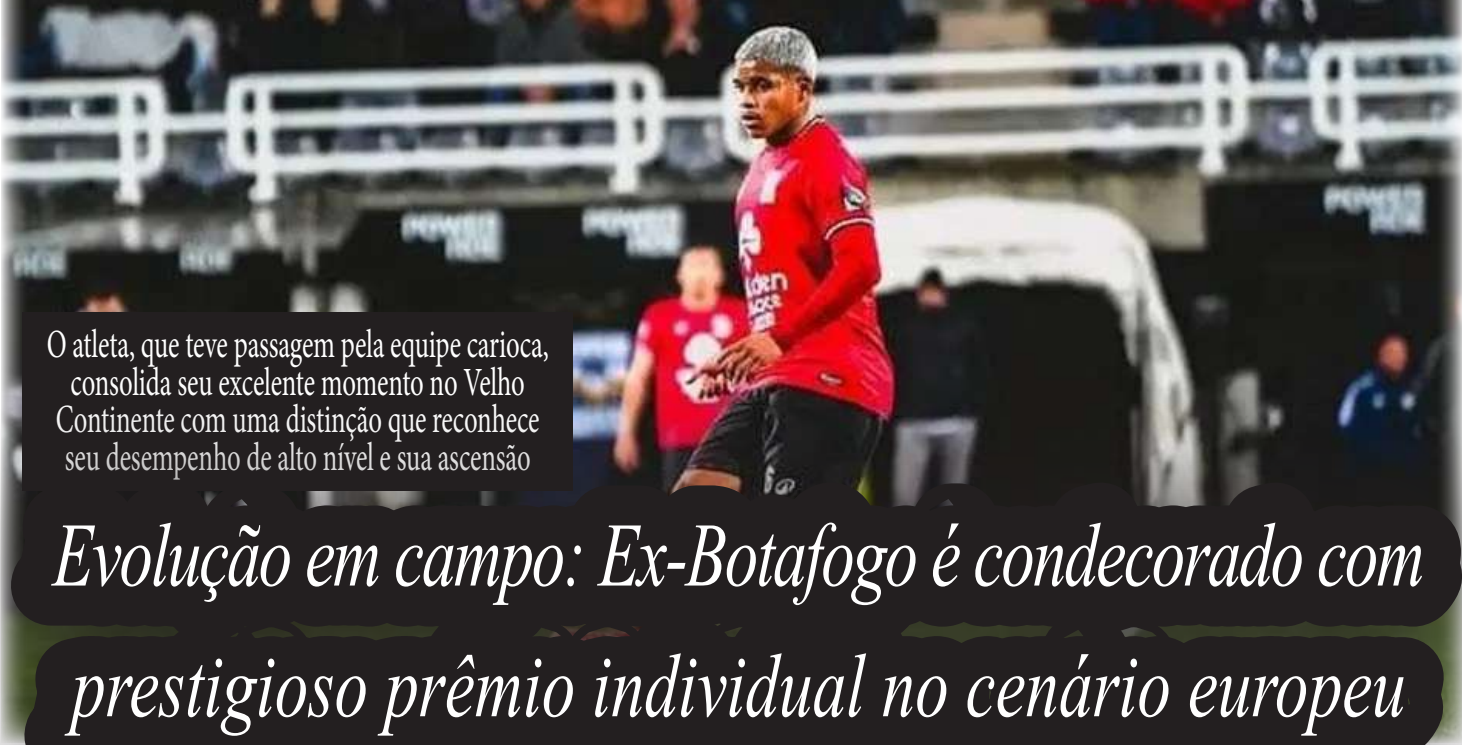
O Sheffield Wednesday, um dos clubes mais tradicionais do futebol britânico, enfrenta um dos períodos mais delicados de sua história. A equipe iniciou a temporada com pontuação negativa após ser punida pela English Football League (EFL), em razão de irregularidades financeiras e do afastamento de seu proprietário. A decisão mergulhou o time em crise e praticamente

eliminou suas chances de escapar do rebaixamento. Fundado em 1867, o clube acumula uma dívida superior a 165 milhões de libras, incluindo impostos atrasados e empréstimos não quitados. O impacto é sentido dentro e fora de campo: salários atrasados, perda de patrocinadores e um ambiente interno tomado pela instabilidade. Com os cofres vazios, o rendimento da equipe despencou e as derrotas se tornaram rotina. A crise atingiu também a comissão técnica. O treinador principal deixou o cargo e jogadores

experientes pediram rescisão contratual, alegando falta de estrutura para seguir competindo. Enquanto isso, a diretoria interina tenta reorganizar as finanças e recuperar a confiança do elenco, sem grandes perspectivas de sucesso a curto prazo. Nas arquibancadas do estádio Hillsborough, a torcida demonstra indignação. Em protestos e manifestações, os fãs pedem transparência na gestão e clamam pela reconstrução do clube. As faixas com a palavra “resgate” se tornaram símbolo do

desejo coletivo de devolver ao Sheffield Wednesday o prestígio que o tempo e os erros administrativos apagaram. A EFL, por sua vez, acompanha de perto o caso e não descarta novas punições se as dívidas não forem regularizadas. O cenário é preocupante: o clube que já figurou entre os grandes da Inglaterra agora luta para sobreviver — um retrato claro de como a má gestão pode corroer até os pilares mais antigos do futebol europeu.

DE VOLTA AO JOGO



O atleta, que teve passagem pela equipe carioca, consolida seu excelente momento no Velho Continente com uma distinção que reconhece seu desempenho de alto nível e sua ascensão

Evolução em campo: Ex-Botafogo é condecorado com prestigioso prêmio individual no cenário europeu

Um ex-jogador do Botafogo alcançou destaque internacional ao conquistar um prêmio de grande relevância no futebol europeu. O reconhecimento celebra sua performance consistente e os números expressivos alcançados desde sua chegada ao continente, consolidando-o como um dos nomes mais influentes

da atual temporada. A transferência para a Europa se mostrou decisiva para a evolução do atleta, que rapidamente se adaptou ao estilo de jogo e ao nível técnico das competições locais. Sua versatilidade e entendimento tático chamaram a atenção da crítica, tornando-o peça essencial em seu clube e exemplo de profissionalismo dentro e fora de campo. A honraria recebida reconhece jogadores que mantêm alto rendimento e impacto direto

nos resultados de suas equipes. A escolha do ex-botafoguense ressalta sua importância e reafirma a tradição do futebol brasileiro em formar talentos capazes de brilhar nos principais palcos internacionais. Mesmo com uma passagem curta pelo Botafogo, o jogador utilizou o período no clube carioca como trampolim para o sucesso. O desempenho no Brasil abriu portas para o futebol europeu, onde ele aproveitou cada oportunidade

para consolidar sua carreira e conquistar reconhecimento em sua posição. Vivendo o auge da forma física e técnica, o ex-alvinegro volta a ser cogitado para futuras convocações à Seleção Brasileira. O prêmio recebido não apenas valoriza sua trajetória, mas também inspira jovens atletas que almejam seguir o mesmo caminho de dedicação e superação rumo ao topo do futebol mundial.

ASCENSÃO

O jovem tenista João Fonseca segue em grande fase e alcançou sua meta pessoal para 2025 ao entrar no top 40 do ranking da ATP. Com apenas 18 anos, o carioca pode ir ainda mais longe: se for campeão do torneio da Basileia, chegará ao top 30 mundial. O desempenho constante em quadra tem chamado a atenção do circuito internacional. Fonseca afirmou estar confiante e focado em continuar evoluindo técnica e mentalmente. O atleta encerra a temporada com moral e mirando desafios maiores para o próximo ano.

SUPERAÇÃO

A lutadora Mackenzie Dern declarou que vive o auge da carreira e se considera “a atleta mais evoluída” de sua trajetória no MMA. Após enfrentar momentos difíceis dentro e fora do octógono, a brasileira naturalizada americana revelou ter reencontrado o equilíbrio físico e emocional. Dern destacou a importância da maturidade adquirida com as derrotas para alcançar um novo nível de desempenho. A atleta também reforçou que pretende disputar o cinturão do UFC em breve. Seu foco agora é consolidar essa nova fase com vitórias e consistência.



PROMESSA

Com apenas 18 anos, o jovem piloto da Red Bull impressionou ao ser o melhor entre os novatos durante o treino livre da Fórmula 1. A equipe austríaca elogiou o desempenho do garoto, que mostrou segurança e velocidade em sua primeira experiência oficial na categoria. O resultado reforça a confiança da escuderia em sua nova geração de talentos. Mesmo sob pressão, o piloto manteve ritmo constante e superou expectativas internas. O feito já o coloca como um dos principais nomes para o futuro do automobilismo mundial.

INSATISFAÇÃO

Após a derrota para o Flamengo, torcedores do Racing reagiram com indignação nas redes sociais e apontaram o técnico como principal responsável pelo resultado. As críticas destacaram erros de substituição e falta de estratégia em momentos decisivos da partida. O clima de frustração tomou conta da torcida argentina, que esperava uma atuação mais competitiva no duelo da Libertadores. Apesar das queixas, parte dos fãs reconheceu o bom desempenho do adversário. A pressão agora recai sobre o comando técnico, que precisa reagir rapidamente para recuperar a confiança do grupo.

